

## **NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – POCAL**

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 2 do POCAL, no artigo 6º do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na resolução n.º 4/2001 do Tribunal de contas.

As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL. As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações da autarquia, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, especialização, substância sobre a forma, materialidade e especialização do exercício.

De referir que as notas ao balanço e demonstração de resultados que se seguem, são muito idênticas ao POC – Empresas, que obedecem às exigências da 4ª Directiva da Comunidade Europeia. Para efeitos de normalização e conforme o ponto 2.4. do POCAL, é respeitado o número de ordem de cada anexo.

### **Ponto 8.2.2 – Conteúdos não comparáveis com o ano 2007**

No exercício de 2007 não existia a conta de existências, sendo todas as matérias-primas adquiridas ao longo do exercício imputadas às contas de custo a que lhe diziam respeito, nomeadamente imobilizado e conservações e reparações.

Foi opção no ano 2008 levar à conta compras todas as matérias-primas e mercadorias adquiridas, transferindo-se para as respectivas contas de existências após contagem física das mesmas.

O sistema de inventário adoptado foi o intermitente.

### **Ponto 8.2.3 - Critérios contabilísticos e valorimétricos**

Os critérios valorimétricos utilizados foram os que constam no Regulamento de Cadastro e Inventário da autarquia o qual obedece às disposições do POCAL e do CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

#### Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição, líquido das amortizações efectuadas, dentro dos limites das taxas legalmente fixadas.

#### Imobilizações corpóreas

Estão registadas pelo custo de aquisição ou construção.

As despesas de reparação e manutenção do imobilizado sem grande relevo, são consideradas como custo no ano que ocorrem.

As imobilizações adquiridas mediante contratos de locação financeira, bem como as respectivas responsabilidades, são contabilizadas pelo método financeiro, pelo que o correspondente valor e as responsabilidades estão reconhecidas no balanço. Consequentemente as amortizações destes bens e os juros das rendas são registados na demonstração de resultados do exercício a que respeitam. O IVA que não sendo dedutível é levado ao valor do imobilizado.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, em regime duodecimal, a taxas específicas, de acordo com a legislação em vigor – *Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril*.

Os activos corpóreos objecto de financiamento externo, quando concluídos são amortizados e o custo dessa amortização é compensado em proveitos e ganhos extraordinários pela amortização dos financiamentos (registadas em acréscimos e diferimentos – subsídios ao investimento).

### Dívidas de e a terceiros

São contabilizadas com base no seu custo histórico evidenciado no respectivo documento contabilístico.

### Encargos financeiros

Os encargos financeiros considerados são os resultantes de empréstimos bancários, juros de mora, leasing, operações e serviços bancários, sendo contabilizados em resultado do exercício e não imputados ao investimento.

### Férias e Subsídio de Férias

No final do ano a autarquia regista, em acréscimos e diferimentos – acréscimos de custos, o montante de encargos com férias, subsídios de férias vencidos, e respectivos encargos patronais, mas cujo o pagamento só é devido em período posterior.

### Pessoal ao Serviço da Autarquia

O número de pessoas ao serviço da autarquia no final do ano de 2008 era de 214, repartindo-se por 5 unidades orgânicas:

- Membros dos Órgãos Autárquicos
- Departamento de Administração e Finanças
- Departamento de Obras Municipais
- Divisão Urbanismo e Serviços Urbanos
- Divisão Sócio – Cultural

**Efectivos por grupo profissional segundo a relação jurídica de emprego e o sexo, em 31-12-2007**

Relação jurídica	Sexo	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Técnico	Técnico Profiss	Administrativo (a)	Operário	Auxiliar	Bombeiros	Pessoal apoio educativo	Outros Grupos (b)	Total Geral
Nomeação	M	3	7	1		9	11	76	54				161
	F	3	8	1		2	8	1	25				48
	T	6	15	2	0	11	19	77	79	0	0	0	209
Contrato administrativo provimento	M												0
	F												0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo certo	M												0
	F												0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	M												0
	F												0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Requisição ou destacamento (c)	M												0
	F												0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações (d)	M												0
	F												0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalho por tempo indeterminado	M												0
	F												0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo resolutivo	M							1					1
	F							1	2				3
	T	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	4
Contrato trabalho a termo incerto	M		1										1
	F												0
	T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total de efectivos	M	3	8	1	0	9	11	77	54	0	0	0	163
	F	3	8	1	0	2	8	2	27	0	0	0	51
	T	6	16	2	0	11	19	79	81	0	0	0	214

## 8.2.7 – Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos (provisões)

### Activo Bruto

Activo Bruto		Ano 2008		
Rubrica	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>276.759,00</b>	<b>25.000,00</b>	<b>25.000,00</b>	<b>276.759,00</b>
EHATB, S.A.	149.700,00			149.700,00
RESAT, S.A.	30.000,00			30.000,00
ÁGUAS TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	72.059,00			72.059,00
BARROSANA	25.000,00		25.000,00	0,00
MATADORO REGIONAL BARROSO E ALTO TÂMEGA, S.A.		25.000,00		25.000,00
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>23.271.705,78</b>	<b>14.780.081,44</b>	<b>165.692,42</b>	<b>37.886.094,80</b>
Terrenos e Recursos Naturais	6.027.234,05	801.452,78	75.700,00	6.752.986,83
Edifícios e Outras Construções	12.584.998,49	13.454.306,87	60.952,49	25.978.352,87
Equipamento Básico	648.939,93	265.645,18		914.585,11
Equipamento Transporte	2.877.531,14	154.216,17		3.031.747,31
Ferramentas e Utensílios	198.838,47	10.506,17		209.344,64
Equipamento Administrativo	917.409,79	93.954,27	29.039,93	982.324,13
Outras Imobilizações Corpóreas	16.753,91			16.753,91
<b>Bens Domínio Público</b>	<b>104.788.049,75</b>	<b>8.075.206,48</b>	<b>135.332,28</b>	<b>112.727.923,95</b>
Terrenos e Recursos Naturais				0,00
Edifícios				0,00
Outras Construções e Infraestruturas	104.617.206,75	8.075.206,48	135.332,28	112.557.080,95
Bens Património Histórico Artístico e Natural	170.843,00			170.843,00
Outros Bens Domínio Público				0,00
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>		<b>29.040,00</b>		<b>29.040,00</b>
				0,00
<b>TOTAL</b>	<b>128.336.514,53</b>	<b>22.909.327,92</b>	<b>326.024,70</b>	<b>150.919.817,75</b>

As amortizações efectuadas no ano 2008, são as que se seguem:

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS		Ano 2008		
Rubrica	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>6.121.376,99</b>	<b>1.476.427,82</b>	<b>11.114,97</b>	<b>7.586.689,84</b>
Edifícios e Outras Construções	3.218.730,86	913.837,52		4.132.568,38
Equipamento Básico	385.781,38	75.957,92		461.739,30
Equipamento Transporte	1.823.188,31	335.171,27		2.158.359,58
Ferramentas e Utensílios	69.307,75	31.340,96		100.648,71
Equipamento Administrativo	609.019,01	118.733,88	11.114,97	716.637,92
Outras Imobilizações Corpóreas	15.349,68	1.386,27		16.735,95
<b>Bens Domínio Público</b>	<b>32.448.562,73</b>	<b>6.580.867,25</b>		<b>39.029.429,98</b>
Outras Construções e infraestruturais	32.448.562,73	6.580.867,25		39.029.429,98
<b>TOTAL</b>	<b>38.569.939,72</b>	<b>8.057.295,07</b>	<b>11.114,97</b>	<b>46.616.119,82</b>

### 8.2.1.3 – Imobilizações Corpóreas em Regime de Locação Financeira

São os seguintes os bens utilizados em regime de locação financeira:

	Divida Apurada em 31/12/2007	Novos Encargos	Diminuição da Dívida Anterior	Divida Apurada em 31/12/2008
<b>BPI LEASING</b> 10010272	28.989,44	0,00	15.561,44	13.428,00
<b>BPI LEASING</b> 2006100193	17.176,31	0,00	8.048,02	9.128,29
<b>BPI LEASING</b> 10013882	32.648,34	0,00	12.200,45	20.447,89
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 153859	15.673,72	0,00	8.410,69	7.263,03
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 154448	8.946,13	0,00	4.802,56	4.143,57
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 154450	8.946,13	0,00	4.802,56	4.143,57
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 154451	9.797,18	0,00	5.259,43	4.537,75
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 154452	9.797,18	0,00	5.259,43	4.537,75
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 154458	20.953,94	0,00	11.247,40	9.706,54
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 154459	5.922,94	0,00	3.179,62	2.743,32
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 155922	5.459,26	0,00	2.561,73	2.897,53
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 154454	11.589,11	0,00	5.436,71	6.152,40
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 180614		36.250,00	2.038,99	34.211,01
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 180625		10.850,00	610,29	10.239,71
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 180626		19.605,00	1.102,74	18.502,26
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 180628		21.026,71	1.182,71	19.844,00
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 180629		21.026,71	1.182,71	19.844,00
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 180630		32.300,00	1.816,81	30.483,19
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 180631		21.026,71	1.182,71	19.844,00
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 180632		32.700,00	1.839,31	30.860,69
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 180634		35.500,00	1.863,69	33.636,31
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 154455	11.707,00	0,00	5.492,04	6.214,96
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 154456	15.021,99	0,00	7.047,19	7.974,80
<b>Totta - Crédito Esp.</b> 154457	15.021,99	0,00	7.047,19	7.974,80
<b>Caterpillar Finacial</b> 581-0002835	54.816,65	0,00	44.127,85	10.688,80
<b>Millennium</b> 400049084	20.967,42	0,00	7.833,18	13.134,24
<b>Millennium</b> 400052613	15.802,69		5.350,14	10.452,55
<b>Millennium</b> 400052616	29.187,01	0,00	9.014,89	20.172,12

Millennium 400052620	41.224,41	0,00	22.230,08	18.994,33
Millennium 400052619	66.185,55	0,00	20.453,86	45.731,69
Millennium 400054164	37.747,67	0,00	11.666,54	26.081,13
<b>TOTAL</b>	<b>483.582,06</b>	<b>230.285,13</b>	<b>239.852,96</b>	<b>474.014,23</b>

## 8.2.16 – Entidades Participantes

Firma e Sede	Capital Detido	Capital Social	Resultado do Exercício	
			Ano	valor
EHATB, EIM, S.A.	16,666%	900.000,00 €	2007	2.006.196,43
RESAT, S.A.	1,50%	2.000.000,00 €	2007	8.779,13
ÁGUAS TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	0,26%	28.000.000,00 €	2007	-5.012.717,71
MATADORO REGIONAL BARROSO E ALTO TÂMEGA, S.A.	20%	125.000,00 €		

## 8.2.22 – Dívida de Cobrança Duvidosa

## 8.2.23 – Dividas de e ao Pessoal

## 8.2.26 – Descrição desagregada das responsabilidades, por garantia e cauções prestadas e recebidas para cobrança

Código e Designação das Contas	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções	832.106,84		79.946,73	243.664,23	668.389,34	
Recibos para cobrança						
<b>Total</b>	<b>832.106,84</b>		<b>79.946,73</b>	<b>243.664,23</b>	<b>668.389,34</b>	

## 8.2.27 – Movimentos e Ajustamentos (Provisões)

Não foram efectuadas Provisões para o exercício de 2008.

## 8.2.29 – Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais		
Compras		1.053.962,17 €
Regularização do Exercício		154.396,59 €
Existências Finais		380.782,36 €
Custos no Exercício	- €	518.783,22 €

## 8.2.31 – Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2008	2007		2008	2007
68.1 - Juros Suportados	615.398,12	669.166,66	78.1 - Juros Obtidos	6.411,44	5.274,01
68.2 - Perdas em Entidades Participadas			78.2 - Ganhos em Entidades Participadas	8.568,63	185.220,00
68.3 - Amortizações Invest. Em Imóveis			78.3 - Rendimentos em Imóveis		
68.4 - Provisões para Aplicações Financeiras			78.4 - Rendimentos Participações de Capital		
68.5 - Diferenças de Cambio Desfavorável			78.5 - Diferenças de Cambio Favoráveis		
68.7 - Perda Alteração Aplicações tesouraria			78.6 - Descontos Pronto Pag Obtidos		
68.8 - Outros Custos e Perdas Financeiras			78.7 - Ganhos Alienação Aplicação Tesouraria		
			78.8 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	170.834,76	3.981,25
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-429.577,49</b>	<b>-474.691,73</b>			
Total .....	185.820,63	194.474,93	Total .....	185.814,83	194.475,26

## 8.2.31 – Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2008	2007		2008	2007
69.1 - Transferência Capital Concedida	1.474.397,52	266.711,17	79.1 - Restituições de Impostos		
69.2 - Dívidas Incobráveis			79.2 - Recuperação de Dívida		
69.3 - Perdas em Existências	38.610,97		79.3 - Ganhos em Existências		
69.4 - Perdas em Imobilizado	235.311,53	326.365,42	79.4 - Ganhos Imobilizações	38.828,59	94.753,62
69.5 - Multas e Penalidades	904,61		79.5 - Benefícios P. Contratuais	131.144,57	60.741,71
69.6 - Aumento Amortizações Provisões		0,30	79.6 - Reduções Amort. Provisões		
69.7 - Correções Rel. Exerc. Anteriores	156.430,59	45.376,36	79.7 - Correções Rel. Exerc. Anteriores	272.142,40	847,89
69.8 - Outros Custos e Perdas	62.050,48	13.612,28	79.8 - Outros Prov. Ganhos Extraordinários	436.614,98	603.392,12
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>-1.088.975,16</b>	<b>107.669,81</b>			
Total .....	878.730,54	759.735,34	Total .....	878.730,54	759.735,34

## 8.2.33 – Outras Informações

### Acréscimos e Deferimentos

Decomposição dos saldos evidenciados no balanço em 31 de Dezembro

### Acréscimos de Proveitos

Natureza	Valor
Juros Credores das Contas D/O respeitantes ao Ano de 2008, Cujas receitas foram arrecadadas no Ano 2009	5,80
Impostos Directos, respectivos juros de mora e compensatórios do ano 2008, cuja a receita foi recebida em 2009	34.530,00
Receita da água do mês de Dezembro 2008, cuja receita foi Contabilizada no mês de Janeiro 2009	92.593,05
Transferências Correntes relativas a 2008, cuja receita foi Contabilizada em 2009	50.491,24
Renda Parque Viade, (PESL) relativas a 2008, cuja a receita foi Contabilizada em 2009	49.586,69
Centros Electroprodutores – CPPE – Renda 2008	75.090,98
Operações Norte - "Parque de Exposições e Feiras - Componente Campo da Feira"	1.119.317,57
Operações Norte - Ecomuseu de Barroso"	440.554,29
<b>TOTAL</b>	<b>1.862.169,62</b>

### Acréscimos de Custos

Natureza	Valor
Encargo bancário a pagar no ano 2009, respeitantes ao ano 2008	74.040,96
Férias e Subsídios de férias vencidas a 31/12/2008	358.336,58
Custos CGA e CRSS de 2008	61.356,85
Custos do ano 2008 a pagar em 2009, nomeadamente electricidade, Resat, Águas Trás-os-Montes A.D., Refeições	81.956,19
<b>TOTAL</b>	<b>575.690,58</b>

### Proveitos Diferidos

No que concerne a Proveitos Diferidos, é justificado pelo registo de Transferências de Investimentos provenientes, nomeadamente do QCA III e protocolos celebrados.

Como ainda não foram incluídos no activo imobilizado todos os bens pertença da autarquia, não foram igualmente contabilizados como proveitos do exercício os valores recebidos para os seus financiamentos, só sendo contabilizados em proveito os valores recebidos em função da respectiva taxa de depreciação dos imobilizados.

Aos proveitos acumulados foi, em sede de regularização de exercício, contabilizada a verba de 583 590,94 € relativa a amortização de proveitos, na percentagem do montante amortizado do correspondente imobilizado objecto de financiamento.

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação	Saldo Final
27.4.5.1.2.1.	481.819,99		6.098,99	475.721,00
27.4.5.4.2	367.043,94	372.611,62	24.539,18	715.116,38
27.4.5.4.3	2.994.034,28	1.361,25	79.094,83	2.916.300,70
27.4.5.4.4	141.457,09		7.072,85	134.384,24
27.4.5.4.5	5.199.010,04	2.172.959,90	176.058,42	7.195.911,52
27.4.5.4.6	229.435,81		13.357,43	216.078,38
27.4.5.4.7	58.087,30	42.751,81	2.500,00	98.339,11
27.4.5.4.8	755.031,43		4.336,12	750.695,31
27.4.5.4.9	365.810,10	235.329,41	33.732,95	567.406,56
<b>Total</b>	<b>10.591.729,98</b>	<b>2.825.013,99</b>	<b>346.790,77</b>	<b>13.069.953,20</b>